

## **Símbolo Perdido**

Dan Brown, realmente surpreende , mistura verdades com ficção, aproxima-se do esoterismo e nos deixa perplexo com os conhecimentos filosóficos.

Jamais poderá ser aceito não ser maçom, os conhecimentos e informações que demonstra no desenvolver suas histórias ele deve alguém já iniciado na Ordem que lhe fornece subsídios para desenvolver suas histórias.

Não sou contra, pelo contrário, fico feliz em desmitificar a nossa pecha de segredos misteriosos, não nos afeta a não ser amanhã ele se sentir capaz de publicar sessões de iniciação, elevação de graus e outros que poderiam em tese atingirem nossa sublime Instituição.

O livro é envolvente e capaz de nos prender no desenvolvimento da procura do Símbolo perdido ou da palavra perdida. Nos Estados Unidos muito se fez com a participação dos maçons, vejam a moeda Dólar, quanta coisa existe que os pais da nação americana, deixaram símbolos maçônicos tão expostos.

Ele é sagaz, mistura simbolismo com filosofismo como se fosse um maçom de alto grau, entretanto nós que conhecemos o nosso caminhar por milênios sabemos separar o joio do trigo .

Dizem que ele Dan, recebeu incentivos dos maçons americanos, para dar relevo e atenção a Instituição, um tanto cambaleante, não acredito. Mas Como dizem las bruxas: Jô no sei, mas que hai hai .

Entendo Salvo Melhor Juízo, que deveria este assunto ser merecedor de um estudo profundo pelos nossos Grãos Mestres e depois nos informar o que pensam a respeito.

Quem não cuida do que é seu não pode cuidar do que é de todos e nós fazemos parte da maior Instituição existente na face da terra e não podemos ser omissos. A história nos conta porque existimos a tantos séculos.

**Ordo Ab chao**

**Cid Antunes da Costa**

**CAD. 22 da AML/MS**